

Endividamento dos Estados do Nordeste em 2018

O quadro financeiro das Unidades Federativas brasileiras tem se constituído em um dos importantes temas para os formuladores de políticas públicas no Brasil. Nesse sentido, o BNB/ETENE tem acompanhado regularmente o cenário das finanças públicas através do indicador denominado "Grau de Endividamento dos Estados (GRE)". O GRE corresponde à Dívida Consolidada Líquida (DCL) em relação à Receita Corrente Líquida (RCL) de uma determinada Unidade Federativa (Estado, Região ou País).

A Dívida Consolidada Líquida, por sua vez, compreende o montante total das obrigações financeiras, assumidas em virtude de leis, contratos, convênios ou tratados e de operações de crédito, para amortização em prazo superior a 12 meses.

A Receita Corrente Líquida é o somatório das receitas tributárias, de contribuições patrimoniais, industriais, agropecuárias, de serviços e transferências correntes, deduzidos alguns itens.

A RCL do Brasil aumentou para R\$ 644,4 bilhões em 2018, ante R\$ 604,9 bilhões em 2017, representando incremento real de 2,8% no período em análise. Nesse mesmo intervalo de tempo, ocorreu aumento real de 6,1% na DCL do País, para R\$ 787,4 bilhões em 2018, em contraste com R\$ 715,7 bilhões em 2017, conforme especificado na Tabela 1.

De acordo com a Secretaria do Tesouro Nacional (STN), o GRE médio do Brasil alcançou 1,22 em 2018, ante 1,18 em 2017 (Tabela 1). A variação no grau de endividamento nacional foi puxada pelo aumento do GRE no Sul (para 1,22, o segundo maior entre as regiões brasileiras). No Sul, a DCL cresceu 17,5% em termos reais, enquanto a RCL cresceu apenas 2,0%. O GRE no Sudeste (1,88) também incrementou no período, sendo este indicador o mais alto entre as regiões do País.

Por outro lado, o GRE do Norte (0,26, o menor entre as regiões) e o do Centro-Oeste (0,60, o terceiro menor em termos regionais) diminuíram em 2018 (Tabela 1).

Especificamente no Nordeste, verificou-se aumento de 6,8% em seu nível de endividamento, para 0,54 em 2018 ante 0,51 em 2017. O GRE nordestino permanece sendo o segundo menor entre as regiões do País. A dívida saltou para R\$ 70,7 bilhões em 2018 ante R\$ 62,2 bilhões em 2017, significando variação real de +9,8% nesse período. A receita, por sua vez, aumentou para R\$ 130,3 bilhões em 2018, em contraste com R\$ 122,3 bilhões em 2017, representando aumento real de 2,8% (Tabela 1).

Registre-se que o Sudeste concentrou 68,6% da dívida e 44,6% da receita do País em 2018, enquanto que as participações do Sul foram (15,2% em termos de dívida e 15,2% quanto à receita). Referidas regiões foram as únicas a apresentar um montante de dívida superior em comparação com os valores monetários das respectivas receitas. O inverso verificou-se nas demais regiões. Seguem as participações dessas regiões: Nordeste (9,0% de dívida e 20,2% de receita); Centro-Oeste (5,3% e 10,7%); e Norte (2,0% e 9,2%).

Quanto às Unidades Federativas pertencentes à área de atuação do Banco do Nordeste, um total de seis apresentaram aumentos reais em suas respectivas dívidas: Ceará (+29,8%), Maranhão (+27,0%), Espírito Santo (+17,3%), Bahia (+14,7%), Paraíba (+13,8%) e Pernambuco (+3,5%). Sergipe obteve a redução mais expressiva (-17,9%), seguido por Alagoas (-6,1%), Piauí (-0,5%) e Minas Gerais (-0,1), de acordo com os dados da Tabela 1. Até o presente, os dados do Rio Grande do Norte não foram divulgados.

Com exceção de Minas Gerais (-1,5%), os demais Estados pertencentes à área de atuação do BNB registraram aumento real de receita no período em análise. Os mais expressivos incrementos ocorreram no Espírito Santo (+7,3%), Alagoas (+4,6%), Ceará (+4,1%), Piauí (+4,0%), seguidos por Pernambuco (+3,7%), Sergipe (+3,3%), Bahia (+3,0%), Maranhão (+2,5%) e Paraíba (+1,4%). Os dados do Rio Grande do Norte não foram disponibilizados.

Pernambuco manteve seu endividamento estável em 0,61, enquanto que Paraíba (0,32), Maranhão (0,54), Ceará (0,57) e Bahia (0,64) incrementaram seus respectivos níveis de endividamento, considerando que suas dívidas cresceram em um ritmo mais acelerado em comparação com o incremento de suas receitas. Por outro lado, Piauí (0,39), Sergipe (0,46) e Alagoas (0,86) obtiveram reduções nos níveis de endividamento, vide Tabela 1.

Autor: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Economista, Coordenador de Estudos e Pesquisas, Banco do Nordeste / ETENE, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas.

Tabela 1 - Dívida consolidada líquida, receita corrente líquida e grau de endividamento

Estado/Região/País	DCL		RCL		GRE	
	2017	2018	2017	2018	2017	2018
Alagoas	7.000	6.816	7.349	7.965	0,95	0,86
Bahia	17.229	20.494	29.953	31.980	0,58	0,64
Ceará	8.146	10.957	17.779	19.186	0,46	0,57
Maranhão	5.487	7.223	12.537	13.317	0,44	0,54
Paraíba	2.641	3.115	9.131	9.593	0,29	0,32
Pernambuco	13.176	14.134	21.512	23.132	0,61	0,61
Piauí	3.288	3.392	8.006	8.634	0,41	0,39
Rio Grande do Norte	1.205	1.205	9.112	9.112	0,13	0,13
Sergipe	3.993	3.400	6.885	7.371	0,58	0,46
Nordeste	62.165	70.736	122.264	130.291	0,51	0,54
Norte	16.182	15.617	55.791	59.507	0,29	0,26
Sudeste	499.379	539.809	269.122	287.414	1,86	1,88
Minas Gerais	102.815	106.509	55.174	56.345	1,86	1,89
Espírito Santo	2.114	2.571	12.193	13.567	0,17	0,19
Sul	98.244	119.615	92.792	98.143	1,06	1,22
Centro-Oeste	39.682	41.600	64.891	69.003	0,61	0,60
Brasil	715.652	787.376	604.860	644.359	1,18	1,22

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados da STN.

Nota: DCL = Dívida Consolidada Líquida; RCL = Receita Corrente Líquida e GRE = Grau de Endividamento. Os dados de 2018 referem-se ao segundo quadrimestre.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: João Marcos Rodrigues da Silva. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.